

Policlínica Oswaldo Cruz garante atendimento, amplia regulação interna e supera 317 mil ações em saúde

O governo de Rondônia apresentou, nesta semana, o balanço positivo dos atendimentos realizados em 2025 na Policlínica Oswaldo Cruz (POC), em Porto Velho, que superou 317 mil ações em saúde, resultado dos investimentos do estado e da atuação da Secretaria de Estado da Saúde (Sesau) para ampliar o acesso da população aos serviços especializados, fortalecer a rede pública e garantir um atendimento organizado, regulado e resolutivo. [Página 02](#)



»»»» **Tese da AGU obriga autor de feminicídio a ressarcir pensão do INSS** [Página 07](#)

A Gazeta de Rondônia

agazetaderondonia.com.br



Aponte a câmera do seu celular e accese todo conteúdo na edição online

Ano XXXIII - Nº 4970 - Rondônia, terça e quarta-feira, 17 e 18 de Fevereiro de 2026

DIRETOR PRESIDENTE

José Erisvaldo dos Santos Sousa

Rondônia R\$ 1,50 - outros estados R\$ 3,00

Segurança é intensificada pelo governo de RO no maior bloco de Carnaval da região Norte

»»»» **Ações integradas das forças de segurança resultam em recapturas e recolhimentos em Rondônia** [Página 08](#)

5

Jogos de Inverno: Brasil encerra campanha histórica no esqui alpino



Foto: Divulgação

4

Eyder Brasil capacita mais de 700 jovens por meio de emendas parlamentares



Foto: Divulgação

Versão Digital
agazetaderondonia.com.br

Policlínica Oswaldo Cruz garante atendimento, amplia regulação interna e supera 317 mil ações em saúde

O governo de Rondônia apresentou, nesta semana, o balanço positivo dos atendimentos realizados em 2025 na Policlínica Oswaldo Cruz (POC), em Porto Velho, que superou 317 mil ações em saúde, resultado dos investimentos do estado e da atuação da Secretaria de Estado da Saúde (Sesau) para ampliar o acesso da população aos serviços especializados, fortalecer a rede pública e garantir um atendimento organizado, regulado e resolutivo.

O governador de Rondônia, Marcos Rocha, ressaltou que os avanços são resultado do fortalecimento da rede estadual. "Estamos investindo na estrutura, nos equipamentos e na valorização dos profissionais para que a população seja atendida com dignidade, rapidez e qualidade. A Policlínica Oswaldo Cruz mostra que é possível fortalecer a saúde pública com planejamento, organização e cuidado com as pessoas."

Segundo a diretora-geral da POC, Geane Lopes, o funcionamento do fluxo é regulado da unidade. "Aqui na Policlínica Oswaldo Cruz nenhum atendimento é 'porta aberta', todos os pacientes chegam regulados pela Unidade Básica de Saúde (UBS) do seu bairro ou município; nós abrimos os portões às 6 horas para acolher, mas não há necessidade de madrugar, porque o paciente é chamado pelo sistema, passa pela triagem, é direcionado por recepções específicas por especialidade e, com o Núcleo Interno de Regulação (NIR), já sai da consulta com exames e retornos regulados, garantindo um atendimento organizado, humanizado e com equipe multiprofissional", explicou.

REGULAÇÃO E ACOLHIMENTO
A Policlínica realiza, em média, cerca de 850 atendimentos agendados por



dia, além de aproximadamente 300 atendimentos diários na farmácia, para receitas da rede pública e privada, e de 50 a 100 atendimentos espontâneos no Serviço de Atendimento Especializado (SAE/CTA), voltado ao cuidado de pessoas com infecções sexualmente transmissíveis, com testagem rápida, acompanhamento multiprofissional, consulta com infectologista e dispensação de medicamentos no próprio serviço. Todo o fluxo é organizado pela regulação estadual, por meio do Sistema Nacional de Regulação (Sisreg), que classifica a prioridade clínica e comunica previamente o paciente, principalmente por WhatsApp ou ligação.

O secretário de Estado da Saúde, Jefferson Rocha, reforçou o papel estratégico da unidade para a rede pública. "A Policlínica concentra especialistas, exames e equipes multiprofissionais, reduzindo o tempo de espera e ampliando a resolutividade. Seguimos investindo em tecnologia, estrutura e organização do fluxo para fortalecer a rede estadual de saúde e garantir mais qualidade no atendimento à população", destacou.

ATENDIMENTOS E PROCEDIMENTOS

Em 2025, a Policlínica Oswaldo Cruz realizou 126.891 atendimentos e 190.386 procedimentos, totalizando mais de 317 mil ações em saúde. No período, foram registrados 173.058 pacientes agendados e 126.722 pacientes efetivamente atendidos. Somente no primeiro quadrimestre, a unidade contabilizou 33.798 atendimentos médicos e, no segundo quadrimestre, entre maio e agosto, aproximadamente 37.400 atendimentos ambulatoriais, com média mensal de 9.350 atendimentos.

A unidade oferece serviços em diversas áreas, como:

Cardiologia;
Cirurgia-geral;
Dermatologia;
Alergologia;
Nefrologia;
Nefropediatría;
Saúde do servidor;
Gastroenterologia;
Endocrinologia;
Enfermagem;
Geriatría;
Neurocirurgia;
Neurologia adulta e pediátrica;
Nutrição;
Psiquiatria;
Infectologia;
Ortopedia (geral, pediátrica e hanseníase);

Hebriatria;
Reumatologia;
Urologia;
Proctologia; e
Hematologia.

Além disso, a unidade desenvolve programas voltados ao combate à obesidade, ao acompanhamento da gravidez de alto risco e ao enfrentamento da hanseníase, reforçando o cuidado integral com equipes multiprofissionais.

A paciente Maria Salete da Silva, de 54 anos, moradora de Ariquemes, relatou a experiência na unidade. "O atendimento aqui na POC é 100%, desde os médicos, as enfermeiras e todos os funcionários. Já faço vários atendimentos aqui há anos e nunca tive problema. Todos tratam a gente com muito respeito e dão toda a assistência necessária. Só tenho a agradecer a toda a equipe", afirmou.

LABORATÓRIO

No atendimento laboratorial, realizado no ponto do Laboratório Estadual de Patologia e de Análises Clínicas (Lepac) instalado na Policlínica, são distribuídas diariamente 100 senhas para atendimento geral, além do atendimento garantido aos pacientes do interior, que podem chegar até as 9h para realizar a coleta. Ao todo, a unidade atende, em média,

entre 150 e 180 pacientes por dia, podendo chegar próximo de 200 atendimentos, incluindo moradores da Capital, do interior, da zona rural, da região do Baixo Madeira, do sul do Amazonas e de municípios como Candeias do Jamari, Ariquemes e Vilhena.

Pacientes transplantados têm prioridade no atendimento, assim como usuários dos programas de obesidade, geriatria, alergologia, gestantes de alto risco, pessoas com mais de 80 anos e pacientes autistas, que contam com horários diferenciados e atendimento preferencial.

COMO SER ATENDIDO

Para ter acesso aos serviços da Policlínica Oswaldo Cruz, o usuário do SUS deve procurar a Unidade Básica de Saúde mais próxima de sua residência. Após o encaminhamento médico, a regulação estadual entra em contato por WhatsApp ou ligação para informar data e horário da consulta. O atendimento na unidade ocorre das 7h às 19h, com abertura dos portões a partir das 6h para acolhimento, sem necessidade de formação de filas.

Texto: Jane Carvalho
Fotos: Ésio Mendes
Secom - Governo de Rondônia



Corpo de Bombeiros reforça proteção dos foliões e explica sobre trios elétricos parados durante chuva

Em Rondônia, o carnaval acontece durante o período de chuva e isso tem aumentado a atenção quanto a possíveis acidentes com descargas elétricas durante o período festivo. Para a segurança das equipes técnicas e, principalmente, dos foliões, o Corpo de Bombeiros Militar de Rondônia (CBMRO) reforça medidas preventivas, a exemplo dos trios elétricos que permanecem parados durante a chuva, por concentrarem grande

quantidade de equipamentos elétricos e estruturas metálicas elevadas, o que aumenta o risco de choques elétricos.

O fato pôde ser constatado no final da tarde de sábado (14), durante o desfile de um dos maiores blocos carnavalescos da Região Norte. No início do percurso, a chuva em Porto Velho, fez com que medidas de segurança fossem colocaadas em prática. Durante

a chuva, os trios elétricos fi-

caram parados, mas a festa foi mantida.

Diante do ocorrido, o Corpo de Bombeiros Militar emitiu uma nota esclarecendo sobre a segurança elétrica e operação de trios elétricos sob chuva. A corporação deixa claro que, a dinâmica de segurança aplicada aos trios e blocos não se trata de uma decisão isolada ou impositiva, mas, sim, o reflexo de uma junção de fatores técnicos e normas de segurança fundamentais para a

preservação da vida, ou seja, para agir em caso de emergência.

Para a corporação, o cumprimento das regras demonstra responsabilidade e compromisso com a integridade física de todos os envolvidos, reforçando que nenhuma programação festiva pode colocar em risco as normas de segurança e da proteção à vida.

Texto: Paulo Ricardo Leal
Fotos: Ésio Mendes
Secom - Governo de Rondônia

EXPEDIENTE

DIRETOR PRESIDENTE
 José Erisvaldo dos Santos Sousa
 (69) 98504-7977

ADMINISTRATIVO
 Said Neves Dourado
 (69) 3311-3714

DIAGRAMAÇÃO
 Valdinei Rodrigues Carvalho

DEPARTAMENTO COMERCIAL
 (69) 3311-3714 - Dulce Salvador

A Gazeta de Rondônia Edição de Jornal EIRELI - Publicações Diárias
 CNPJ: 14.515.552/0001-47 - Código ISSN: 2237-9878
 Inscrição Estadual: 00000003993213

SEDE
 Av. Castelo Branco, 20820 Sala 1 - Bairro Novo Horizonte - Cacoal - Rondônia
 (Região Central do Estado) - CEP: 76.962-000 - Fone Geral: (69) 3311-3714

SUCURSAL PORTO VELHO
 Rua Açaí, 5262 - Eldorado - CEP: 76.806-104 - Contato: 99234-8650

Mídia Distribuidora de Jornais - ME
 BRASÍLIA - DISTRITO FEDERAL
 E. SIBS. Quadra 02. Conj. B Lote 10

E-mail para matérias informativas:
 agazetaderondonia@gmail.com

E-mail para publicações oficiais,
 editais, licenças ambientais e outros:
 editalagazeta@gmail.com

Portal de Notícias
 agazetaderondoniadigital.com.br



Filiado a:

AJD-R
 Associação dos Jornais
 Diários Impressos do
 Estado de Rondônia

Pedro Fernandes amplia investimentos e fortalece a saúde pública em Rondônia



O fortalecimento da saúde pública do Estado de Rondônia tem sido uma das prioridades do mandato do deputado estadual Pedro Fernandes (PRD). Desde a estruturação do Centro Cirúrgico do Hospital Municipal de Cujubim, ainda no período em que esteve à frente da Prefeitura (2017-2022), até a destinação de recursos parlamentares para ampliação dos atendimentos, o tra-

balho tem gerado resultados concretos para a população da região.

A construção do Centro Cirúrgico de Cujubim foi idealizada com o objetivo de reduzir a dependência de outros municípios na realização de procedimentos cirúrgicos. Foi inaugurado em 2023, consolidando um avanço histórico para a saúde local, e já foram realizados cerca de 1.500 procedi-

mentos cirúrgicos por meio do mandato do deputado.

Antes da implantação do centro cirúrgico, muitos moradores precisavam enfrentar longas viagens, filas de espera e anos de sofrimento. Hoje, procedimentos que antes pareciam distantes acontecem dentro do próprio município, mudando realidades e devolvendo qualidade de vida a centenas de famílias.

Entre essas histórias está a de Marizete Ferreira de Souza, de 53 anos, que teve a vida transformada. Ela realizou três cirurgias, e relembra o período em que convivia diariamente com a dor. "Hérnia não dá paz. Era dor todo dia, remédio direto. Quando surgiu a sala cirúrgica aqui, foi uma bênção. Conseguí fazer todo o tratamento e operar", relatou.

Outra história marcante é a de Maria Aparecida Morona, que realizou cirurgias de lipoma, vesícula e catarata no sistema público municipal. A mãe dela também foi beneficiada com cirurgia de catarata. "Eu fiquei anos indo e voltando para Porto Velho e nunca consegui fazer as cirurgias. Aqui em Cujubim foi diferente, fui chamada, fiz os exames e deu tudo certo", ressaltou.

Por meio do mandato parlamentar, Pedro Fernandes passou a destinar recursos para o custeio de cirurgias eletivas, com foco na redução da fila do Siste-

ma Único de Saúde (SUS), garantindo mais agilidade, dignidade e qualidade de vida aos pacientes atendidos. "Fortalecer a saúde pública é garantir dignidade, agilidade no atendimento e qualidade de vida para a população. Nossa compromisso é continuar investindo em estrutura, serviços e custeio para que nossa região tenha uma rede de saúde cada vez mais preparada para atender quem precisa", reforçou o deputado.

O conjunto das ações que também envolve investimentos em cirurgias eletivas no município de Monte Negro, consolida uma política de mandato voltada ao fortalecimento da rede de saúde, priorizando planejamento, continuidade administrativa e compromisso com resultados efetivos, assegurando atendimento mais próximo, humanizado e eficiente à população de Rondônia.

Texto e foto: Assessoria Parlamentar

Eyder Brasil capacita mais de 700 jovens por meio de emendas parlamentares e impulsiona oportunidades de renda

O deputado estadual Eyder Brasil (PL) viabilizou a capacitação de mais de 700 jovens por meio de cursos profissionalizantes realizados em parceria com a Associação Evolução, com formações em áreas como manutenção de ar-condicionado, agente de portaria, manicure e pedicure, designer de sobrancelhas, extensão de cílios, atendente de farmácia e Libras para atendimento. Além dessas qualificações, a ação contou também com o apoio do Instituto Indesp, responsável pelo curso de vigilantes, ampliando as oportunidades de inserção no mercado de trabalho e geração de renda para os participantes.

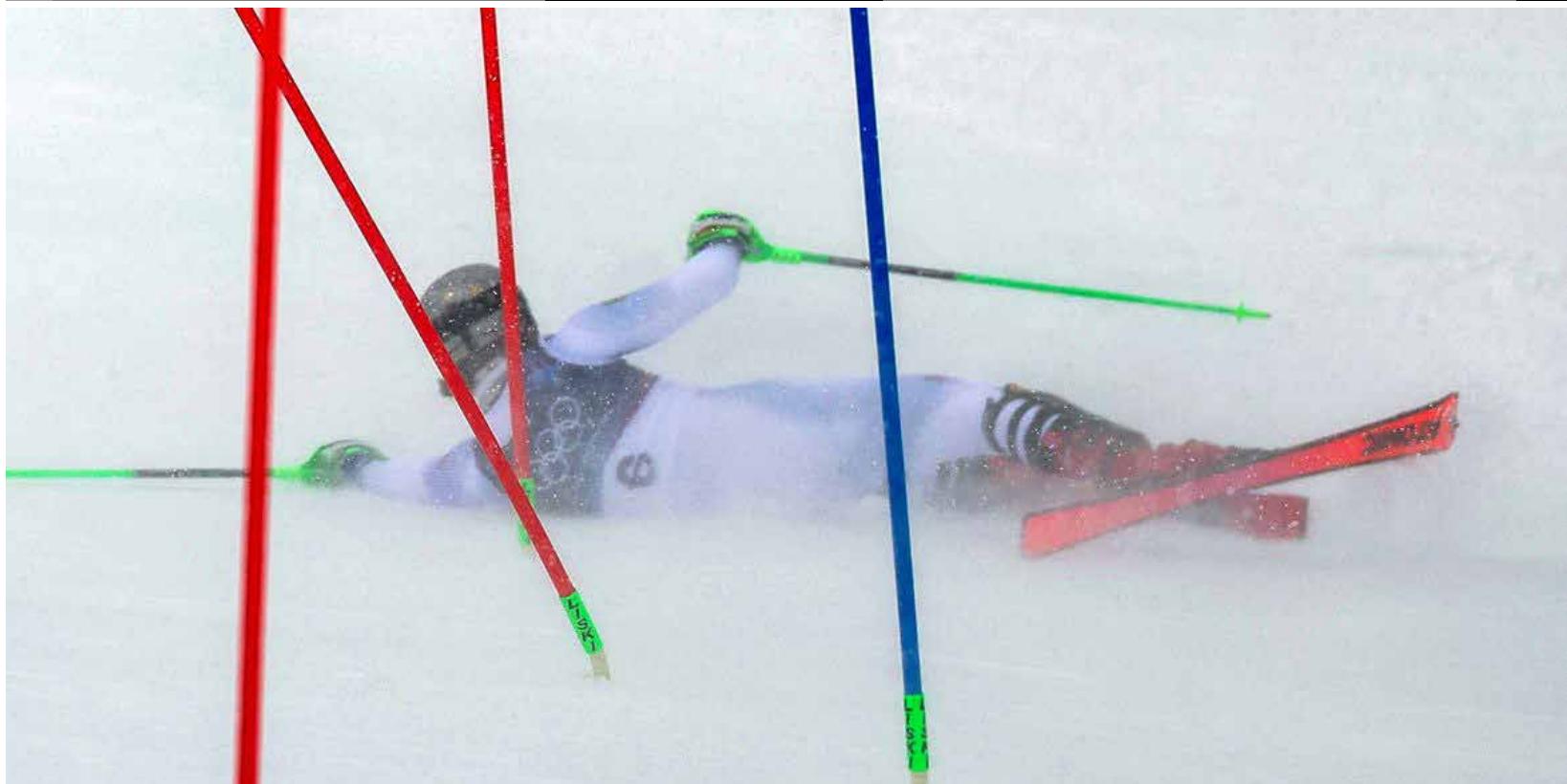
"Capacitação abre portas e muda realidades. Quando alguém tem oportunidade de aprender uma profissão, ganha independência, sustenta a família e constrói um futuro melhor", afirmou o deputado.

O impacto social ultrapassa os participantes diretos. A estimativa aponta alcance indireto de cerca de 2 mil pessoas e aproximadamente 1.200 famílias beneficiadas nas comunidades atendidas, resultado que contribui para melhoria da qualidade de vida e apresenta potencial de transformação social duradoura.

Texto: Débora M. Grécia | Jornalista

Foto: Leonardo Cunha | Assessoria Parlamentar





Jogos de Inverno: Brasil encerra campanha histórica no esqui alpino

A participação histórica do Brasil no esqui alpino masculino dos Jogos de Inverno de Milão e Cortina, na Itália, chegou ao fim nesta segunda-feira (16), com as disputas do slalom. Ouro na versão "gigante", Lucas Pinheiro Braathen se desequilibrou e caiu na primeira das duas descidas que precisava fazer, o que o deixou fora da briga por medalha, assim como Christian Soevik. Único atleta do país a finalizar a prova, Giovanni Ongaro ficou na 27ª colocação, a melhor de um brasileiro nesta disciplina.

Nesta quarta-feira (18), a partir das 6h (horário de Brasília), será a vez de o Brasil marcar presença no esqui alpino feminino. Mais jovem integrante da delegação verde e amarela em Milão-Cortina, a carioca Alice Padilha, de 18 anos, participa da prova do slalom.

Na disputa, os atletas encararam, duas vezes, um percurso com mastros fincados na neve, chamadas "portas", pelas quais eles devem passar. As hastas são

separadas por 13 metros, quase o dobro dos cerca de 25 metros da disciplina "gigante". A menor somatória de tempo nas duas descidas define o ganhador.

O ouro foi para o suíço Loic Meillard - que tinha sido o terceiro no slalom gigante. O austríaco Fabio Gstrein levou a prata e o norueguês Henrik Kristoffersen o bronze.

Após a conquista do último sábado (14), Lucas retornou a Bormio, nos Alpes italianos, como favorito a outra medalha olímpica. O esquiador nascido em Oslo, Noruega, mas que desde 2025 representa o Brasil, país de sua mãe, acabou se complicando com a neve intensa e a baixa visibilidade e caiu na metade do percurso.

"Eu e o Brasil não estávamos aqui nos Jogos Olímpicos de Inverno só para participar. Estábamos aqui para fazer a diferença, trazer nossas cores, outra mentalidade, outra cultura e celebrar essa diversidade do Brasil e do esporte. Vejo

que a gente tem vários atletas brasileiros que provavelmente vão crescendo a cada ano, isso é algo muito lindo. E tudo isso representa meu propósito na vida", disse Lucas, em depoimento ao Comitê Olímpico do Brasil (COB).

O segundo representante verde e amarelo a competir nesta segunda foi Christian, que também é filho de mãe brasileira e pai norueguês, mas é natural do Rio de Janeiro e foi morar com a família no país nórdico com um ano. A estreia olímpica, porém, não foi como a esperada. O carioca perdeu o equilíbrio na descida e saiu cedo da disputa.

Somente 44 dos 96 atletas concluíram a primeira parte da prova. Um deles foi Giovanni, que cumpriu o percurso em 1min04s66. Na segunda descida, o esquiador de Clusone, na Itália, mas que é filho de mãe brasileira, reduziu em mais de dois segundos a marca inicial (1min02s21), totalizando 2min06s87, na 27ª

posição. O resultado supera o 39º lugar da fluminense Maya Harrison, na Olimpíada de Sochi, na Rússia, em 2014.

"Não fiquei tão feliz pela

primeira descida, porque não consegui esquiar muito

veloz. Mas a segunda descida foi boa e fiquei feliz por

ela. Agora vou celebrar com

minha família e os fãs brasi-

leiros e italianos", celebrou

Giovanni, também em en-

trevista à comunicação do

COB.

Brasil estreia no bobsled

Também nesta segun-

-feira, teve início a parti-

cipação brasileira no bobsled,

modalidade em que os atle-

tas descem uma pista de

gelo a bordo de um trenó

e que pode ser disputada

com dois (2-men) ou qua-

tro (4-men) competidores.

A estreia verde e amarela

foi no 2-men, com o baiano

Edson Bindilatti e o paulista

Luís Bacca.

A disputa do bobsled consegue em quatro descidas, sendo duas em um dia e mais duas no outro. Vence quem obtiver a menor so-

matória de tempos. Edson e Luís aparecem, no momento, na 24ª colocação, totalizando 1min53s76 após duas baterias. A liderança é dos alemães Johannes Lochner e Georg Fleischhauer, com 1min49s90.

A terceira descida será nesta terça-feira (17), às 15h (horário de Brasília). Para poderem disputar a quarta e última bateria, os brasileiros têm de alcançar, ao menos, o 20º lugar.

"O push [largada do bobsled, em que os atletas correm entre 50 e 60 metros junto do trenó e o empurram com toda força para a descida] continua sendo competitivo. Acho que agora é ver os vídeos, entender mais o que fizemos, o que erramos, o que podemos melhorar. É tentar ser melhor ainda amanhã [terça]. Isso aqui é um treino de luxo para o nosso 4-man", disse Edson, ao COB, fazendo menção à prova que eles terão pela frente nos próximos sábado (21) e domingo (22).

Fonte: Agência Brasil

Consulta pública sugere mais rigidez na aferição de idade na internet

Uma consulta pública realizada pelo governo federal sobre aferição de idade de pessoas físicas, empresas, instituições e entidades da sociedade civil.

usuários na internet reforçou que a mera declaração de idade, quando o próprio usuário diz ser maior de 18 anos, é insuficiente para conter situações de risco. A consulta deixou claro

O caminho proposto é precisar pensar nas contribuições da sociedade civil é adotar um método que seja mais rígido conforme aumente o risco oferecido por sites ou aplicativos. Um fórum de conteúdos impróprios adultos, por exemplo, para crianças e adolescentes.

“A aferição de idade que um site de receitas

veio para ficar”, disse

Publicado na semana passada, o resultado da consulta pública foi apresentado de que isso [a necessidade de aferição de idade] já está dado. Isso foi realizado entre 15 de outubro e 14 de novembro do ano passado como”, ressaltou. e coletou 70 contribuições que foram dadas é o processo de verificar

**ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL
DE CACAUÍNDIA**
**AVISO DE SUSPENSAO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 001/2026
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 1-509/2025**
O Município de Cacaulândia/RO, por meio da Agente de Contratação, torna público aos interessados que fica SUSPENSA a sessão pública da Concorrência Eletrônica nº 001/2026, que tem por objeto a contratação de empresa especializada para execução da construção do Barracão Direito de Viver, cuja abertura estava prevista para o dia 25 de fevereiro de 2026, às 10h00min (horário de Brasília).

A suspensão se faz necessária em razão da identificação de inconsistências e divergências técnicas entre os projetos e a planilha orçamentária, especialmente quanto às áreas consideradas para execução, o que demanda a revisão, compatibilização e adequação dos documentos técnicos, a fim de garantir a correta formulação das propostas pelos licitantes e assegurar a observância dos princípios da legalidade, isonomia, competitividade e julgamento objetivo, nos termos do artigo 71 da Lei nº 14.133/2021.

Após a conclusão das revisões e ajustes necessários, será publicada nova data para a realização do certame, com a devida reabertura dos prazos legais.

Mais informações poderão ser obtidas pelos canais oficiais do Município.

Cacaulândia/RO, 16 de fevereiro de 2026.
Adrie Aparecida Biazatti Danieleto
Agente de Contratação



ou comprovar a idade das crianças irem a um centes que não podem Presidência da Repú- real de um usuário an- determinado lugar, por ser usados para contro- blica.

“Temos observado, tes de liberar o acesso que não fazemos o mes- le estatal ou comercial Com a regulamenta- no governo, o processo a determinados conteú- mo com a internet?”, ou para treinamento ção sobre esse tema, o dos ou serviços digitais. questionou Horta. de inteligência artificial que se espera é a cria- Uma das formas Preocupações sem consentimento. ção de uma cultura de aferição é a autodecla- A apresentação foi ECA Digital proteção às crianças na ração, em que o pró- realizada no evento que A proposta de afe- qual um site que ofere- ríodo usuário afirma sua net Segura, realizado estudo e deve embasar exija sempre uma etapa

faixa etária, geralmente pela Safernet Brasil, a elaboração do decre- através de um clique. pelo Núcleo de Infor- to que regulamentará Mas há também outras mação e Coordenação o Estatuto Digital da formas que podem ser do Ponto BR (NIC.br) e Criança e do Adolescen- adotadas, como o uso pelo Comitê Gestor da te (ECA Digital). de biometria ou de cre- Internet no Brasil (CGI). A legislação que en- tra em vigor em 17 de veis.

Horta destacou tam- março, e o decreto que problema de segurança bém outras preocupa- vai regulamentar o ECA na internet. A aferição rição de idade é evitar ções que precisam ser Digital está em produ- de idade também não que crianças e adoles- solucionadas. Uma de- é um caminho de restri- centes sejam expostos las é sobre quem deve Ministério da Justiça, a ção de liberdades de ex- a conteúdos não permi- ser responsável por Casa Civil, o Ministério pressão, mas um cam- tidos para sua idade ou essa verificação de ida- dos Direitos Humanos nho para adaptar uma a conteúdos criminosos, de: família, Estado ou e da Cidadania, o Mi- experiência à idade, o que exploram imagens nistério da Gestão e que já existe também de abuso e de explora- Outra diz respeito Inovação em Serviços no mundo físico”, expli- ção sexual infantil. ao sigilo dos dados des- Públicos e a Secretaria cou Horta.

“Se eu não deixo minhas crianças e adoles- de Comunicação da

Fonte: Agência Brasil

Versão Digital
agazetaderondonia.com.br

Tese da AGU obriga autor de feminicídio a ressarcir pensão do INSS

Ações para responsabilizar financeiramente condenados por feminicídio por despesas com pensões por morte concedidas pelo INSS estão na mira da Advocacia-Geral da União (AGU).

Os processos com essa finalidade ajuizados pelo órgão federal cresceram oito vezes nos últimos três anos: passaram de 12, em 2023, para 54 em 2024 e, no ano passado, chegaram a 100. São as chamadas ações regressivas por feminicídio.

Caso de Marília

No início deste mês, por exemplo, a 2ª Vara Federal de Marília, em São Paulo, condenou um homem a ressarcir o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) pelos valores pagos com a pensão por morte em favor da dependente da ex-companheira, falecida em decorrência de crime qualificado como feminicídio praticado por ele.

A filha do casal tinha apenas dois anos de idade na época. O homem foi condenado pelo Tribunal do Júri à pena de 26 anos de reclusão.

Em razão do óbito, o INSS concedeu pensão à criança a partir de setembro de 2021, no valor mensal de R\$ 1.518, com estimativa de manutenção até março de 2040. Com a ação regressiva, o homem terá de ressarcir a União pelos valores pagos e os futuros, assumindo o ônus financeiro da concessão do benefício, por ter sido o causador real do dano.

Desenvolvida pela AGU, a tese quer alcançar todos os benefícios previdenciários que forem pagos em decorrência de um feminicídio.

Em parceria com o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o objetivo é cruzar dados nacionais de condenações com as informações do INSS, como explica Adriana Venturini, procuradora-geral Federal da AGU.

"A ideia é que agora a gente consiga fazer parcerias com todas as 27 unidades da federação através do CNJ. E, com o cruzamento dos dados, a gente possibilite que nenhum pagamento previdenciário decorrente de vio-



lência doméstica fique sem uma resposta da AGU no sentido de cobrar do agressor o ressarcimento. Porque não deve ficar a responsabilidade para a sociedade".

A iniciativa busca ainda evitar que o próprio réu figure como beneficiário da pensão por morte, ressalta a representante da AGU.

"Assim que há condenação por feminicídio, o INSS é comunicado e ele evita que o pagamento seja feito se for em benefício do próprio réu. Se for em benefício do

filho menor, o pagamento da pensão acontece automaticamente, porque ele não pode ser revitimizado, mas a gente cobra do causador da morte".

Atualmente, a experiência está presente em 13 unidades da federação. Somente no ano passado, os processos cobraram 113 pensões por morte, com expectativa de recuperação de R\$ 25 milhões aos cofres públicos.

Para Adriana Venturini, essa política não se restringe

ao ressarcimento financeiro aos cofres públicos, mas dialoga com iniciativas consolidadas de combate à violência de gênero.

"A ideia é que tenha um impacto preventivo e pedagógico, pensando na perspectiva da cultura de responsabilização integral".

A AGU prepara o ajuizamento de dezenas de novas ações regressivas por feminicídio para o próximo mês, quando é celebrado o Dia Internacional da Mulher.

Fonte: Agência Brasil

Senado analisa projeto que cria Dia em Memória das Vítimas de Trânsito



O Senado analisa um projeto de lei que cria o Dia Nacional de Mobilização em Memória das Vítimas de Trânsito. Pela proposta, a data será celebrada anualmente no terceiro domingo de novembro, junto com o Dia Mundial em Memória dos Mortos no Trânsito instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU).

O PL 382/2026 altera o Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito — Pnatrans (Lei 13.614, de 2018) para obrigar órgãos e entidades do Sistema Nacional de Trânsito (SNT) a oferecerem apoio financeiro e iniciativas da sociedade organizada.

Segundo o projeto, os órgãos de trânsito devem incentivar a participação da sociedade para alcançar as metas previstas no Pnatrans. A principal delas é a redução de 50% das mortes no trânsito até 2030.

De acordo com o texto, o apoio a projetos ou eventos da sociedade organizada deve ser custeado por recursos dos próprios órgãos de trânsito. O PL 382/2026 foi proposto pelo deputado Hugo Leal (PSD-RJ), já foi aprovado na Câmara e aguarda distribuição para as comissões do Senado.

Vitória Clementino, sob supervisão de Dante Accioly

Fonte: Agência Senado

Segurança é intensificada pelo governo de RO no maior bloco de Carnaval da região Norte

Uma operação integrada de fiscalização resultou na recaptura de foragido e no recolhimento de monitorados durante o desfile do maior bloco de rua da região Norte, realizado no sábado (14), em Porto Velho. A ação foi executada pela Polícia Penal, por meio de abordagens presenciais, verificações de rotina e monitoramento eletrônico em tempo real no circuito carnavalesco, com foco no cumprimento de medidas judiciais.

A iniciativa tem como objetivo reforçar a segurança pública e assegurar o cumprimento das determinações judiciais durante o período festivo. As ações são coordenadas pela Secretaria de Estado da Justiça (Sejus), em integração com a Secretaria de Estado da Segurança, Defesa e Cidadania (Sesdec), com execução da Gerência Especializada em Operações Penais (Geop), Grupo de Ações Penitenciárias Especiais (Gape) e da Unidade de Monitoramento Eletrônico (Umesp).

O governador de Rondônia, Marcos Rocha, destacou que o fortalecimento das operações é resultado de investimentos contínuos. "O Estado tem investido em tecnologia, estrutura e valorização das nossas forças de segurança para garantir que grandes eventos ocorram com tranquilidade. A presença integrada das equipes demonstra o compromisso com a proteção da popula-



ção e com o cumprimento da lei", afirmou.

FISCALIZAÇÃO E MONITORAMENTO EM TEMPO REAL

De acordo com o diretor da Umesp, Eiel de Souza Sá, a atuação ocorre dentro das competências legais. "A Polícia Penal atua no Carnaval fiscalizando o cumprimento de medidas judiciais por monitorados eletrônicos e realizando a recaptura de foragidos que possam ser localizados nas festividades. Pessoas monitoradas possuem regras específicas e não têm autorização para frequentar circuitos carnavalescos ou locais de grande aglomeração, sendo o acompanhamento feito em tempo real e com equipes em campo para garantir o cumprimento das determinações da Justiça e a tranquilidade social.", pontuou.

A presença das forças de segurança também foi percebida de forma positiva por quem participou da festa. O folião Anderson Fausto ressaltou a importância da segurança. "A gente consegue aproveitar a festa com mais tranquilidade vendo as equipes atuando. Isso traz confiança para quem está aqui só para se divertir.", afirmou.

RESULTADOS DA OPERAÇÃO CARNAVAL

Durante as ações no evento, foram registrados:

1 monitorado recolhido à Colônia Agrícola Penal (Capep);

2 monitorados em medida cautelar conduzido à Unidade de Monitoramento Eletrônico (Umesp), notificado e liberado após comunicação judicial;

1 foragido do sistema prisional recapturado.

Iniciada em 6 de fevereiro, a operação já contabiliza: Recaptura de 4 foragidos da Justiça;

Recolhimento de 10 monitorados removidos das áreas de festividade;

Condução de 5 monitorados para notificação com comunicação ao Judiciário.

PLANEJAMENTO ATÉ O FIM DO CARNAVAL

O secretário da Sejus, Marcus Rito reforçou que as ações seguem até o encerramento do período carnavalesco. "Nosso planejamento operacional permanece ativo até o final das festividades. Trabalhamos de forma integrada, com inteligência e presença estratégica, para garantir segurança à população e o cumprimento das medidas impostas pela Justiça.", ressaltou.

FORÇAS PARTICIPANTES

A operação é uma iniciativa que reúne esforços das forças de segurança do estado de Rondônia, Sejus e Sesdec, com ação efetiva da Polícia Militar do Estado de Rondônia (PMRO) e Polícia Penal. A ação tem como objetivo garantir a tranquilidade durante as festividades carnavalescas, proporcionando um ambiente seguro para todos os foliões. Com patrulhamento intensificado e planejamento estratégico, as forças de segurança atuam de forma integrada na prevenção e no combate a possíveis delitos, assegurando que as celebrações ocorram com ordem e sem intercorrências.

Texto: Beatriz Ribeiro

Fotos: Fernanda Renda e Quetlen Caetano

Secom - Governo de Rondônia

AMATUR

Compre sua passagem on-line
www.amatur.com.br



+ de 20 destinos
pela Amazônia

**Viaje mais,
viaje de Amatur!**